ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

2ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARCELLE MORAES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE, estando licenciado o vereador CEZAR LEITE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 33/20 Gabinete do Prefeito devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 421/19, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.507/19; Projeto de Lei n. 15/20 do vereador Isnard Araújo; Projetos de Indicação n.s 9/20 do vereador Isnard Araújo, 10/20 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 11/20 da vereadora Lorena Brandão; Projetos

de Resolução n.s 1/20 do vereador Toinho Carolino, 2/20 do vereador Zé Trindade, 3/20 do vereador Marcos Mendes e 4/20 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos n.s 26 a 30/20 da vereadora Ireuda Silva e 31 a 33/20 do vereador Teo Senna; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 3/20 do vereador Sérgio Nogueira, 4/20 do vereador Teo Senna e 5/20 do vereador Pedro Godinho ; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Itailson Farias da Paixão, presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça do Estado da Bahia, agradeceu à CMS pela aprovação, em dezembro, do Projeto sobre estacionamento livre para oficias de justiça, de autoria do vereador Sílvio Humberto. Agradeceu especialmente a esse edil e, também, ao edil Kiki Bispo, bem como ao senhor presidente. Pediu apoio para que o prefeito compreendesse a importância do Projeto e o sancionasse, expondo sobre a atividade que desempenhavam e seu impacto financeiro na Cidade. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Deive Pacheco Rebouças, vice-presidente da Federação Baiana de Xadrez, explicou a natureza pedagógica do jogo de xadrez. Disse que o xadrez envolvia a família do praticante, era muito popular no Mundo e promovia inclusão social. Contou sobre avaliações de ciências exatas feitas com alunos enxadristas e não-enxadristas, nas quais os primeiros tiveram desempenho melhor. Agradeceu ao vereador Sabá pelo Projeto de Indicação, já aprovado, para inserir o xadrez no currículo escolar. Expôs o exemplo do presidente da sua entidade, que, originário da Periferia, tornou-se um eminente enxadrista após se inspirar no filme Lances Inocentes, sobre o campeão de xadrez Bobby Fisher. Ainda pela mesma representação, o senhor Luciano de Souza Zállio, presidente da entidade, disse que o xadrez é uma ferramenta para tornar o indivíduo melhor. Opinou que todos nascem com aptidões, as quais podem ser lapidadas através do xadrez. Explicou não ser uma atividade cara e agradeceu ao vereador Sabá pelo Projeto de Indicação, o qual pendia de sanção do prefeito. Esclareceu que a ideia do Projeto não era tornar os estudantes competidores e agradeceu o apoio da CMS. O senhor presidente parabenizou o

vereador Sabá. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.906 2.913/20. Nos Comentários à **Tribuna Popular**, o vereador Marcos Mendes contou sobre reunião com os novos concursados da CMS na qual se firmara a convocação de todos os aprovados. Lembrou a demissão sumária de trabalhadores do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) em dezembro do ano anterior e pediu o apoio dos pares para a categoria, propondo audiência pública a respeito com o prefeito ou o vice-prefeito. Declarou apoio aos oficiais de justiça. Disse que o xadrez desenvolvia não apenas a inteligência, mas, a capacidade decisória e declarou apoio à sua inserção escolar. O vereador Odiosvaldo Vigas opinou que o REDA era uma afronta ao cidadão brasileiro por criar uma falaciosa situação de integração do trabalhador ao serviço público. Defendeu que o modelo fosse legalmente vedado em prol do concurso público para cargos efetivos. Destacou o valor pedagógico do xadrez, lembrando um professor que o introduzia na escola, com positivos resultados. Lamentou a extinção dos antigos jogos escolares que envolviam diversas modalidades esportivas. Saudou os oficiais de justiça e o seu pleito. O vereador Sílvio Humberto disse que o princípio da construção coletiva era presente no Projeto dos oficiais de justiça e saudou o senhor Itailson Paixão. Destacou a necessidade de o prefeito compreender a importância de se garantir o estacionamento livre aos oficiais, inclusive para tornar célere a sua atividade. Saudou ainda os enxadristas, elogiando o filme Lances Inocentes. Afirmou que, na era da inteligência artificial, era fundamental a inserção do xadrez nas escolas e estimou a sanção do prefeito ao Projeto. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues elogiou os representantes da Tribuna Popular, aos quais se associou. Em seu nome e em nome do PT, enalteceu os 40 anos do partido, comemorados nesta data. Destacou as origens operária, acadêmica e de movimentos sociais da sigla, que já tinha um milhão e meio de membros e possuía a maior bancada do Congresso Nacional. Expôs sobre as muitas linhas de diálogo desenvolvidas pelo PT, inclusive com adversários políticos, e contou sobre evento com a presença do ex-Presidente Lula, além de outro, realizado nos Barris. Anunciou que a

Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) entregaria a Comenda Dois de Julho a destacados membros do partido, inclusive o ex-presidente da Petrobras, cujos trabalhadores destacou pela luta. O vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou o ritmo de trabalho da CMS, que funcionava ativamente enquanto outras casas faziam "recesso branco". Afirmou que o prefeito ACM Neto era o melhor gestor do País e relacionou seus êxitos à Presidência do vereador Geraldo Júnior. Vislumbrou a composição de chapa eleitoral com a presença do senhor presidente Geraldo Júnior, a quem enalteceu. Destacou a vitória do time do Vitória contra o Bahia, no sábado, declarando apoio à gestão do Vitória. Explicou ser conselheiro do clube, assim como o vereador Kiki Bispo, e estimou a aprovação de Projeto do vereador Pedro Godinho para o clube. Contou ter sido um dos idealizadores do Parque da Pedra de Xangô, o qual visitara, e saudou o sincretismo religioso da Cidade. Informou emenda parlamentar de 10 milhões, para a Saúde, obtida, com o esforço do vereador Edvaldo Brito, junto aos deputados federais Otto Alencar Filho e Paulo Magalhães. O senhor presidente lembrou que a iniciativa sobre o Parque Pedra de Xangô fora da autoria do vereador Edvaldo Brito, o qual viera a ser seguido pelos edis Paulo Magalhães Júnior e Kiki Bispo. O vereador Luiz Carlos Suíca agradeceu pelas ações sobre a Pedra de Xangô, elogiando a Caminhada realizada no local e outras atividades culturais de raízes africanas. Enalteceu o PT e sua atuação. Comentou sobre a morte de miliciano carioca na Bahia, o qual relacionou aos filhos do Presidente da República. Observou que ele estava hospedado na casa de um vereador de Esplanada, do PSL, o qual tentava se desligar do miliciano alegando que votara no governador Rui Costa. Elogiou a polícia baiana, lamentando que o miliciano tivesse morrido em vez de ser preso e se manter um "arquivo-vivo". Em comunicação inadiável, a vereadora Ireuda Silva convidou para o lançamento da campanha *Meu corpo não é sua fantasia*, de defesa das mulheres no Carnaval, na quarta-feira, às 14h30. O senhor presidente declarou apoio à campanha. Foi votada e aprovada a licença do vereador Alexandre Aleluia (11 de fevereiro). Em comunicação inadiável, o vereador

Marcos Mendes pediu apoio ao pleito do PSOL para explicações da polícia sobre a morte do miliciano, considerando que ele deveria ter sido preso e não, morto, e mencionando especulações sobre a polícia baiana ter ligações com milícia carioca. O senhor presidente destacou o respeito à Polícia Militar (PM) e rejeitou ilações de redes sociais. O vereador Henrique Carballal expressou regozijo em ter sido homenageado pelo afoxé Filhos de Gandhy. Pediu que a Mesa oficiasse o secretário de Gestão, Thiago Dantas, sobre o plano de saúde GH, o qual era pago por trabalhadores e não prestava atendimento. Expôs a cadeia empresarial envolvida no processo licitatório sobre a empresa GH. Declarou felicidade em ver o vice-prefeito Bruno Reis na festa do Ilê Aiyê, a qual enalteceu, afirmando que a Senzala do Barro Preto não tinha senhor, por ser do povo. O vereador Moisés Rocha concordou quanto ao respeito à PM, mas afirmou que toda instituição tem membros que dela se desviam, o que ensejava esclarecimentos, algo que não era ofensivo. Lembrou a recente agressão de um PM a um jovem de 16 anos e relatou agressões de PMs a mulheres, relacionando os fatos a apologia da violência por parte do Governo Federal. Enalteceu o PT pelos seus 40 anos, afirmando que os acertos do partido superavam os erros. Pediu resposta da Prefeitura às entidades carnavalescas sobre as obras em andamento nas ruas do circuito do Carnaval. Ainda sobre o Carnaval, pediu respeito aos artistas locais, que sofriam com dificuldades documentais enquanto artistas de fora tinham contratação facilitada. Declarou apoio aos trabalhadores da Petrobras. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito, informou que, nesta data, celebrava-se o aniversário de Mãe Menininha do Gantois, cujo nascimento completava 126 anos e cuja força destacou, inclusive como fator para que desgraças não acontecessem. Comentou sobre a 11ª Caminhada da Pedra de Xangô, Orixá cujo perfil enalteceu. Como servidor público, repudiou a fala do ministro da Economia em que ele se referira aos servidores públicos como “parasitas”. Defendeu os servidores públicos e rejeitou os excessos desse ministro. Pela ordem, a vereador Marta Rodrigues pediu um minuto de silêncio pela morte da assistente social e ativista Andréa

Mércia Araújo, cujo perfil profissional expôs. Foi cumprido o minuto de silêncio. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO